



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COOPERAÇÃO
VIII GOVERNO CONSTITUCIONAL

**Discurso de Sua Excelência,
o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação,
Dionísio Babo Soares, PhD,
na
74.^a Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas**

Nova Iorque, 27 de setembro de 2019

Excelências,

Exmo. Senhor Secretário-Geral das Nações Unidas

Exmo. Senhor Presidente da 74.^a Assembleia Geral das Nações Unidas

As minhas palavras iniciais dirigem-se ao Senhor Presidente da Septuagésima Quarta Assembleia Geral das Nações Unidas, numa saudação muito especial pela sua eleição. A República Democrática de Timor-Leste enaltece a distinta personalidade do Senhor Embaixador Tijjani Mohammad Bande e reconhece que as prioridades definidas, baseadas no forte diálogo e conciliação, representarão um importante marco no dinamismo necessário para um mandato pleno de realizações.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

No passado, 30 de agosto deste ano, Timor-Leste assinalou o 20.^o aniversário da “*consulta popular*” de 1999, realizada à data sob a égide das Nações Unidas.

Três anos depois, a 27 de setembro de 2002, Timor-Leste apresenta-se como o 191.^o Estado Membro das Nações Unidas, num exemplo para o Mundo em como o multilateralismo, assente no Direito Internacional e na Carta das Nações Unidas, funciona de forma empenhada quanto ao desenvolvimento sustentável, na base de valores e princípios universais.

Num passado recente, a história contemporânea de Timor-Leste evidencia a desenvolvimento de Timor-Leste à escala da governação global, olhando

para o Direito Internacional, a Carta das Nações Unidas e os Direitos Humanos como os valores fundamentais que regeram as negociações bem sucedidas do Tratado das Fronteiras Marítimas entre Timor-Leste e a Austrália.

20 anos depois, Timor-Leste continua a evidenciar-se como um exemplo para o Mundo, e assiste-se à Troca de Notas Diplomáticas entre os Chefes de Governo de Timor-Leste e a Austrália, confirmando-se a ratificação do Tratado das Fronteiras Marítimas pelos dois países, a 30 de agosto de 2019.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

No decorrer da agenda da presente 74.^a (septuagésima quarta) Assembleia Geral das Nações Unidas, Timor-Leste manter-se-á ativo em todos os tópicos da agenda, dada a pertinência absoluta de discussão dos impactos das alterações climáticas, à escala global, bem como a discussão do Programa de Acesso Universal à Saúde, um tema de dimensão particular em Timor-Leste e para o qual consideramos de importância estratégica a colocação desta temática na agenda global.

Timor-Leste assume como prioridade o desenvolvimento dos trabalhos necessários para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sobre o qual é exemplo a organização do Forum Showcase em Díli, numa coorganização com a WFUNA, no próximo mês de outubro de 2019.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Cumpre-me tomar este tempo para umas breves palavras sobre Timor-Leste e a construção da jovem democracia, cuja força e perseverança sempre se afirmou no seio da Sociedade das Nações.

As várias eleições realizadas confirmaram uma crescente maturidade democrática, onde os valores do Estado de direito, a boa governação, a promoção desigualdades sociais são as prioridades nacionais.

Estamos cientes que a nossa economia ainda está muito dependente das receitas petrolíferas, pois representam cerca de 90% do Produto Interno Bruto. Devido à volatilidade do preço do petróleo no mercado global, Timor-Leste continua a enfrentar grandes desafios e incertezas, na base de um desenvolvimento equitativo e sustentável do país, considerando a avaliação da próxima graduação dos Países Menos Desenvolvidos (LDC, sigla em inglês).

Os dados estatísticos apontam para 40% da população a viver abaixo do limiar da pobreza e, é nessa instância, que a erradicação da pobreza é o nosso principal objetivo estratégico de desenvolvimento, incluído o Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional 2011-2030, e, face à mesma, as políticas de investimento e dinamização económica interna e de captação de investimento estrangeiro, são uma das bases para a melhoria das condições de vida da população mais fragilizada e a melhoria no acesso à educação e condições de nutrição e saúde materno-infantil.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Timor-Leste apoia a declaração do Secretário-Geral das Nações Unidas, Eng. António Guterres: *“A Agenda 2030 e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável são a nossa resposta coletiva para construir uma globalização justa”*.

Timor-Leste associa-se às Nações Unidas e à comunidade internacional no combate às desigualdades sociais, no combate à pobreza e redução da mortalidade materno-infantil, na alteração de comportamentos para inverter as consequências das alterações climáticas e a assegurar o princípio *“não deixar ninguém para trás”*, no desenvolvimento da implementação Objectivos Desenvolvimento Sustentável (SDG, sigla em inglês).

Timor-Leste toma nota e apoia sem reservas as propostas de reforma do Secretário-Geral das Nações Unidas, quanto ao Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas, promovendo-se uma maior eficácia e eficiência no papel de Coordenador Residente das Nações Unidas.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

No início de Setembro deste ano, Timor-Leste deu as boas-vindas *“Fact Finding Mission da ASEAN”*, missão esta que pretendeu fazer uma avaliação ao nível de preparação para se tornar membro desta organização regional. As indicações das reuniões bilaterais com os Estados-membros da ASEAN foram optimistas, e aguardamos

serenamente a decisão sobre o pedido de adesão de Timor-Leste à Associação das Nações do Sudeste Asiático.

Timor-Leste mantém laços privilegiados de amizade e cooperação com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e estamos certos de que a língua portuguesa, falada por cerca de 268 milhões de pessoas em todo o mundo, será também a próxima língua oficial das Nações Unidas.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O anseio da Paz, Estabilidade e Segurança Internacional, que a todos nos move a esta Assembleia Geral, coloca Timor-Leste numa posição de alerta aos conflitos existentes e eminentes, designadamente no território ocupado do Sahara Ocidental, a situação de conflito eminente nas Península da Coreia, o conflito que aflige o povo sírio, ao Líbano, aos conflitos nos Estados membros do G7+, a questão das alterações climáticas e os atentados terroristas.

Timor-Leste junta a sua voz a todas as vozes que clamam por paz, segurança e estabilidade para garantir a concretização do objectivo de desenvolvimento sustentável que acordámos até 2030.

Timor-Leste felicita *"a Coreia do Norte e os Estados Unidos"* pelo intenso diálogo político de paz, reconciliação e comunicação para garantir a paz, a segurança e a estabilidade regional, nomeadamente a questão da *Península da Coreia*. Nesse sentido, desejamos que as partes continuem a

mostrar-se dispostas a respeitar os valores universais e a reduzir as tensões nucleares regionais.

Sobre as questões dos atentados terroristas regionais suicidas, particularmente na Ásia e na região do Pacífico, que mataram e feriram milhares de pessoas, Timor-Leste acredita firmemente na defesa de uma abordagem global da política que inclua factores políticos, sociais, culturais e económicos e que respeite a diversidade do grupo étnico/religião e das civilizações.

Por isso, atuaremos em conjunto, no quadro multilateral e bilateral, para garantir que a nossa região fique livre do terrorismo e garanta a estabilidade, a paz e a segurança a nível nacional, regional e global.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Timor-Leste continua a promover a construção da paz e do Estado, juntamente com a organização intergovernamental dos Estados-Membros do g7+, para implementar a agenda sustentável 2030 das Nações Unidas, particularmente a meta transversal 16, sobre a relação entre paz, justiça e instituições fortes e desenvolvimento sustentável.

Face ao exposto, na base de sistemas e mecanismos multilaterais que promovem a causa da paz como um bem público comum, Timor-Leste defende o diálogo conciliador e a estabilidade para uma prosperidade global, sendo por isso, nossa grande expectativa que a organização g7+ se torne observador das Nações Unidas.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Timor-Leste demonstra apoio às atuais negociações multilaterais sobre a biodiversidade em áreas para além da jurisdição nacional (BBNJ). Esperamos que seja adoptado por consenso colectivo para se tornar um instrumento internacional juridicamente vinculativo.

Timor-Leste encoraja todas as partes a uma especial atenção aos PMD, PSIDS, e SIDS, incluindo o âmbito geográfico, as necessidades socioculturais, partilha de benefícios e avaliação do impacto ambiental na exploração e exploração do Alto Mar como *“património coletiva da humanidade”*, e também respeitar os direitos soberanos ao abrigo da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar de 1982 e da Carta das Nações Unidas.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Timor-Leste está comprometido em responder aos desafios para inverter os impactos das alterações climáticas, mantendo o seu compromisso de 0,003% das emissões globais de CO₂, assegurando a implementação do Acordo de Paris. Em termos de política interna, Timor-Leste adotou a *“Política de Plástico Zero”*, a qual já assumiu projeção internacional no exemplo para os outros países, pelo Fórum Económico Mundial.

Encorajamos todas os Estados Membros a cumprirem o Acordo de Paris – para um mundo melhor, para uma herança salutar às gerações futuras – e

a promoverem iniciativas nacionais para proteção do ambiente e prevenção de catástrofes naturais.

Timor-Leste insta o Fundo Verde para as Alterações Climáticas e as instituições financeiras internacionais a prestarem assistência de forma eficaz e equitativa para os países com menos capacidade financeira e tecnologia, numa ação estruturante e conjunta de conservação do património natural e mitigação de efeitos derivados das alterações climáticas.

Timor-Leste associa-se e apoia as declarações e iniciativas que foram apresentadas pelos membros da OASIS na Cimeira sobre Alterações Climáticas da ONU, a 23 de setembro de 2019.

Senhor Presidente,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Timor-Leste insta a comunidade internacional a resolver o litígio por meios pacíficos, através do diálogo diplomático, da negociação, da mediação, da conciliação e/ou da resolução jurídica ao abrigo da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar de 1982, princípio jurídico do direito internacional e a Carta das Nações Unidas à questão das Malvinas.

Timor-Leste reconhece e insta a comunidade internacional a respeitar os princípios fundamentais consagrados na Carta das Nações Unidas e na Convenção de Montevideu de 1933, e as responsabilidades da comunidade internacional na adopção da *Terceira Década Internacional para a Erradicação do Colonialismo*, garantindo a independência dos territórios e a autodeterminação dos povos.

Neste contexto, Timor-Leste está atento à situação do Sahara Ocidental e insta a comunidade internacional para promover um diálogo político e conciliador entre Marrocos e a Frente Polisário com vista a encontrar uma solução que beneficie o povo saaraui.

Timor-Leste promove a igualdade soberana dos Estados, a não ingerência nos assuntos internos e a liberdade de comércio internacional e navegação, tomando nota dos princípios e disposições da *“Declaração Universal dos Direitos do Homem de 1948”* que foram também consagrados na Constituição da República Democrática de Timor-Leste, e, por isso apoia firmemente o levantamento do embargo económico, comercial e financeiro contra a República de Cuba nas últimas seis décadas e opõe-se a quaisquer medidas extraterritoriais.

Timor-Leste também encoraja as Nações Unidas a trabalhar imparcialmente para ajudar na intervenção humanitária e no repatriamento do povo de Rohingya, em colaboração e no respeito pelos assuntos internos de Mianmar.

Senhor Presidente,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Dezanove anos depois, Timor-Leste continua a fomentar a Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, sobre “Mulheres, Paz e Segurança”, assegurando-se uma participação total e igual das mulheres, e à integração de uma perspectiva de género em todas as iniciativas de paz e segurança.

É com especial agrado que recebemos a informação que as Nações Unidas seleccionaram 12 agentes da polícia de Timor-Leste para serem

integrados nas missões da Operação de Paz das Nações Unidas. Esperamos o sucesso da missão e a continuidade da ação de recrutamento.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Aproveito esta oportunidade para agradecer a S.Exa o Senhor Secretário-Geral e Senhor Presidente desta Assembleia, pelas suas fortes palavras e ações que medeiam o Desenvolvimento, a Justiça, a Segurança e respeito efetivo dos direitos daqueles que são a razão de ser da nossa posição e da nossa comparência nesta Assembleia Geral.

Muito obrigada pela vossa atenção.